

## BOLETIM INFORMATIVO DO CONSELHO DELIBERATIVO

**Maio: Conselho aprova AGE virtual para deliberação sobre as alterações no Estatuto.**



**Junho: Conselho aprova modalidade virtual para AGE requerida por grupo de associados.**



**Junho: Aprovação das contas de 2025 e homenagem ao AFRE Cássio Bonchristiano.**

**Julho: Amafresp lança condições especiais para novos AFREs e define Comissão Eleitoral 2026.**

# Maio: Definição de formato de AGE requerida pela Diretoria Executiva

Agosto  
2026  
Nº 7/26

Afresp

O Conselho Deliberativo da Afresp realizou, no dia 28 de maio, reunião extraordinária conduzida pelo presidente do Conselho, Paulo Henrique do Nascimento. O encontro contou com a presença de 19 conselheiros titulares e 1 suplente, totalizando 20 Conselheiros com direito a voto. Além da presidente da Afresp, Mônica Paim, do vice-presidente, Alexandre Lania Gonçalves, do 1º tesoureiro, Luan Zacharias Silva e associados ouvintes.

## Formato da Assembleia Geral Extraordinária (AGE)

O principal tema da pauta foi a análise do Ofício nº 033/26, referente à definição do formato da Assembleia Geral Extraordinária (AGE) que será convocada para deliberar sobre alterações no Estatuto da Afresp. As alterações estatutárias têm como objetivo atender às exigências da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), garantindo aos associados previdenciários, cônjuges e integrantes do grupo familiar de Auditores Fiscais da Receita Estadual falecidos, que permanecem vinculados à entidade, os mesmos direitos de participação na gestão da Afresp. Durante a reunião, o vice-presidente da Afresp e diretor da Amafresp, Alexandre Lania, destacou o trabalho de diálogo realizado com os associados, com mais de 30 apresentações promovidas nas regionais da entidade para esclarecimento e debate da proposta. Também reforçou que a matéria a ser submetida à AGE trata exclusivamente da adequação estatutária relacionada aos associados previdenciários. A Diretoria ressaltou ainda a importância da atualização do Estatuto para a manutenção da segurança jurídica e regulatória da Amafresp, plano de saúde que atende mais de 18 mil vidas entre associados e dependentes. Entre os argumentos favoráveis ao formato virtual da Assembleia, foram apontadas a ampliação da participação dos associados, a praticidade de acesso e a redução de custos operacionais. Após os esclarecimentos prestados pela Diretoria e ampla discussão entre os conselheiros, o Conselho Deliberativo aprovou, por unanimidade, a realização da AGE em formato virtual, considerando os aspectos apresentados pela diretoria.

## Posse da Conselheira da Regional de Taubaté AFRE Maria Leonidas Coelho Jaques

Durante a reunião, foi registrada a recomposição da representação da Regional de Taubaté no Conselho Deliberativo da Afresp, em razão do falecimento do Conselheiro Titular Gilberto Ferreira Neves, ocorrido em 17 de fevereiro de 2026. Em cumprimento às disposições estatutárias, foi convocada a suplente AFRE Maria Leonidas Coelho Jaques, que assumiu a titularidade da representação. Sua posse foi formalizada em 26 de abril de 2026, mediante a assinatura do termo de posse e dos demais documentos institucionais, passando a integrar oficialmente o Conselho Deliberativo da Afresp como Conselheira Titular da Regional de Taubaté. Na presente reunião, sua ausência foi justificada por compromisso pessoal, devido a comemoração do seu aniversário.

O Presidente também registrou a homenagem realizada no dia 04 de maio de 2026, em Caçapava, ao saudoso Conselheiro Gilberto Ferreira Neves, com a participação de membros do Conselho Deliberativo e de seus familiares.

Como forma de preservar sua memória e reconhecer sua contribuição à instituição, o antigo Centro de Convivência passou a denominar-se Centro de Convivência Gilberto Ferreira Neves, perpetuando seu nome e seu legado na história da Afresp.

Conselheiros presentes: Alex Mitsuyuki Tatuishi (Presidente Prudente); Caio Mota Blank Machado Netto (Santos); Douglas Schiavoni Froemming (São José dos Campos); Edson Hurtado Cândido (Campinas); Erica Kaori Guinosa (Capital); Gisélia Magalhães Cruz (Capital); Israel Gomes Cardoso (Capital); Ivan Aurelio Ferrari de Senço (Capital); Leonardo Filadelpho Belo (Jundiaí); Marcio Fernandes de Lima (Marília); Maria Regina Vaz (Capital); Osmar Balmant Junior (Bauru); Paulo Henrique do Nascimento (Araçatuba); Pedro Ventura Esteves (Sorocaba); Rosana Martins Cortez Veloso (ABCD); Sebastião Tadeu de Vasconcelos (Franca); Thiago Martins (Araraquara); Valdeilton da Silva (Capital) e Wanderley Meira do Nascimento (Osasco), além de um suplente: Ubiratan Silveira Garcia (São José do Rio Preto) representando o Conselheiro Roberto Bonifácio de Souza.

# Junho: Definição de formato de AGE requerida por associados

Em 16 de junho de 2026, o Conselho Deliberativo da Afresp realizou reunião extraordinária, por meio da plataforma Zoom, conduzida pelo Presidente do Conselho, Paulo Henrique do Nascimento, para deliberar sobre o formato da Assembleia Geral Extraordinária (AGE) a ser convocada pela Diretoria Executiva, em atendimento à requisição apresentada por um grupo de associados. O encontro contou com a presença de 20 Conselheiros titulares e 1 suplente, totalizando 21 Conselheiros com direito a voto. Também participaram da reunião o Vice-Presidente e Diretor da Amafresp, Alexandre Lania Gonçalves, o 1º Tesoureiro da Afresp, Luan Zacharias Silva, além de associados na condição de ouvintes.

## Formato da Assembleia Geral Extraordinária (AGE) requerida pelos associados da Afresp

Durante a reunião, o 1º Secretário, Ivan Aurélio Ferrari de Senço, realizou a leitura do abaixo-assinado apresentado por um grupo de associados, nos termos do Estatuto Social da Afresp, requerendo a convocação de Assembleia Geral Extraordinária (AGE) em formato presencial e com pauta determinada. Na sequência, o Presidente do Conselho Deliberativo realizou a leitura do ofício encaminhado pela Diretoria Executiva ao Conselho Deliberativo, por meio do qual foi solicitada a manifestação sobre o formato da AGE a ser convocada, em observância ao disposto no § 5º do artigo 57 do Estatuto Social da Afresp.

Em seguida, o 1º Tesoureiro da Afresp, Luan Zacharias Silva detalhou os procedimentos adotados pela Diretoria Executiva desde o recebimento do requerimento, incluindo a conferência da regularidade das inscrições e da adimplência dos signatários, com o objetivo de verificar o atendimento ao número mínimo exigido pelo Estatuto para a solicitação da Assembleia.

“O papel da Diretoria Executiva foi garantir que todas as etapas previstas no Estatuto fossem rigorosamente observadas, assegurando a legitimidade do processo. Também entendemos que o formato virtual amplia significativamente as possibilidades de participação dos associados e contribui para uma gestão responsável dos recursos da entidade, em razão do menor custo de realização”, destacou Luan.

Após os esclarecimentos prestados pela Diretoria Executiva, o tema foi colocado em discussão, com manifestações favoráveis tanto à realização da AGE em formato presencial quanto em formato virtual, considerando os diferentes aspectos envolvidos. Ao final do debate, o Conselho Deliberativo realizou votação aberta e aprovou, por maioria de votos, a realização da Assembleia Geral Extraordinária em formato virtual. Prevaleceu o entendimento de que essa modalidade favorece uma participação mais ampla dos associados e apresenta menor custo para a Afresp.

Concluída a votação, o Presidente do Conselho Deliberativo, Paulo Henrique do Nascimento, ressaltou a legitimidade da decisão e a importância do processo democrático conduzido pelo Conselho Deliberativo.

“Todas as posições foram respeitadas e tiveram espaço para manifestação. O Conselho Deliberativo cumpriu seu papel estatutário de analisar a questão e deliberar de forma democrática, sempre buscando o melhor interesse da Afresp. Temos plena confiança na condução da Diretoria Executiva para a convocação da AGE e, sobretudo, na capacidade dos associados de participar, debater e decidir sobre temas relevantes para o futuro da nossa Associação”, afirmou o Presidente do Conselho.

#### **Comunicações da Mesa Diretora e Informes**

O Presidente Paulo Henrique do Nascimento destacou a participação de representantes da Afresp no Congresso Luso-Brasileiro, ressaltando os debates técnicos e o fortalecimento dos vínculos institucionais entre entidades do Brasil e de Portugal.

Também informou sobre o 13º Encontro da Família Afresp, que será realizado de 18 a 20 de setembro, no Mavsa Resort, e sobre o evento Candlelight, marcado para 26 de junho, na sede da Afresp. Foram ainda comunicadas as próximas reuniões do Conselho e os prazos para apresentação dos demonstrativos financeiros da entidade.

O Conselho recebeu informações sobre a entrega de recursos do Fundafresp a instituições beneficentes da região de Osasco, realizada em 9 de junho, no Centro de Convivência de Osasco. O Conselheiro Wanderley Meira do Nascimento destacou a participação de representantes das entidades beneficiadas, autoridades municipais e dirigentes da Afresp, ressaltando a importância da iniciativa para o fortalecimento das relações institucionais.

Na ocasião, também foram iniciadas tratativas para a renovação do contrato de comodato do Centro de Convivência de Osasco, atualmente vigente até 30 de março de 2029. O Primeiro-Tesoureiro e Diretor de Regionais, Luan Zacharias Silva, ressaltou a importância estratégica do espaço para a Afresp e informou que a Diretoria Executiva continuará acompanhando as providências necessárias para garantir a renovação.

Conselheiros presentes: Alex Mitsuyuki Tatuishi (Presidente Prudente); Douglas Schiavoni Froemming (São José dos Campos); Edson Hurtado Cândido (Campinas); Erica Kaori Guinosa (Capital); Gisélia Magalhães Cruz (Capital); Israel Gomes Cardoso (Capital); Ivan Aurelio Ferrari de Senço (Capital); Jairo Cesar Sidnei (Piracicaba); Leonardo Filadelpho Belo (Jundiaí); Marcio Fernandes de Lima (Marília); Maria Regina Vaz (Capital); Paulo Henrique do Nascimento (Araçatuba); Pedro Ventura Esteves (Sorocaba); Rafael Verdi Alarcon (Ribeirão Preto); Roberto Bonifácio de Souza (São José do Rio Preto); Rosana Martins Cortez Veloso (ABCD); Sebastião Tadeu de Vasconcelos (Franca); Thiago Martins (Araraquara); Valdeilton da Silva (Capital) e Wanderley Meira do Nascimento (Osasco), além de um suplente: José Mauro Progiante (Bauru) representando o Conselheiro Osmar Balmant Junior.

## **Junho: aprovação das contas do exercício de 2025 e homenagem ao AFRE Cássio Bonchristiano**

Em 27 de junho, o Conselho Deliberativo da Afresp realizou reunião ordinária, na sede da Associação, sob a condução do Presidente do Conselho Deliberativo, Paulo Henrique do Nascimento. O encontro reuniu 17 Conselheiros titulares e 2 suplentes, totalizando 19 conselheiros com direito a voto, além do Vice-Presidente da Afresp e Diretor da Amafresp, Alexandre Lania, do 1º Tesoureiro, Luan Zacharias, do Ouvidor-Substituto, Jackson José da Silva e da Gerente da Amafresp, Rosângela Lazaro.

#### **Homenagem ao AFRE Cássio Luiz Boanova Bonchristiano**



Em um momento de grande emoção, o Conselho prestou homenagem póstuma ao Auditor Fiscal da Receita Estadual (AFRE) Cássio Luiz Boanova Bonchristiano, reconhecendo sua trajetória de dedicação ao serviço público, à categoria e à vida associativa da Afresp.



Ingressante na carreira em 1998 e associado da Afresp desde o início de sua trajetória profissional, Cássio construiu uma história marcada pelo comprometimento com a Regional de Araçatuba, onde exerceu funções como Diretor Regional Adjunto, Diretor Auxiliar de Esportes e integrante da Comissão Regional de Obras, contribuindo diretamente para importantes realizações em benefício dos associados.

Reconhecido pelo espírito agregador, incentivou a participação dos colegas nas atividades esportivas, sociais e institucionais da Associação, além de atuar em defesa da carreira e do fortalecimento da representação dos Auditores Fiscais.

A homenagem contou com a presença de suas filhas, Isadora e Graziella Bonchristiano, que agradeceram o carinho recebido pela família e destacaram a importância da Afresp e da Amafresp na vida do pai.

“Nosso pai tinha um enorme orgulho de fazer parte da Afresp e Amafresp. Somos muito gratas por todo o acolhimento e por todo o cuidado que ele sempre recebeu. Saber que sua trajetória está sendo lembrada dessa forma nos conforta”, afirmaram.

Para o Presidente do Conselho, a homenagem representa o reconhecimento a um colega que faleceu durante o exercício de atividades voluntárias nas entidades, destacando seu espírito associativo e os valores que devem nortear as relações com a Afresp.

#### Balanço Patrimonial da Afresp do exercício de 2025



Na sequência, o Presidente da Comissão Fiscal, Conselheiro Osmar Balmant, apresentou o parecer referente às demonstrações contábeis do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025.

O relatório concluiu que as demonstrações contábeis representam, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Afresp, evidenciando estrutura de capital sólida, baixo nível de endividamento e gestão responsável dos recursos financeiros, garantindo sustentabilidade para o cumprimento das finalidades estatutárias da entidade.

Com base no parecer da Comissão Fiscal e no Relatório da Administração, o Conselho Deliberativo aprovou as contas do exercício de 2025.

Ao final da votação, o 1º Tesoureiro, Luan Zacharias, agradeceu a confiança depositada no trabalho da Diretoria:

“Recebemos essa aprovação com muita responsabilidade. Ela é resultado de um trabalho pautado pela transparência, pelo planejamento e pelo compromisso com a boa gestão dos recursos da Associação. Agradeço ao Conselho pela confiança e a todos que contribuíram para esse resultado.”

Agosto  
2026  
Nº 7/26

Afresp

#### Recurso Amafresp – Suspensão Temporária do Plano de Saúde



Os Conselheiros também apreciaram recurso referente à solicitação de suspensão temporária ou cancelamento do vínculo à Amafresp, com garantia de retorno sem cobrança de taxas e sem cumprimento de novas carências, nos casos de afastamento para estudos no exterior.

O tema foi analisado pela Comissão de Saúde, cujo parecer, apresentado pela Conselheira Maria Regina Vaz, foi pelo não acolhimento do recurso do associado, mantendo-se a decisão da Diretoria Executiva, por estar de acordo com o Regulamento vigente da Amafresp.

Na sequência, o Conselho Deliberativo, por maioria de votos, decidiu pelo indeferimento do pedido do associado, mantendo integralmente a decisão da Diretoria da Amafresp e da Diretoria Executiva.

#### Resposta da Diretoria Executiva referente ao Ofício C.D. nº 016/2025 Franquias da Amafresp



Outro assunto de destaque foi a resposta da Diretoria Executiva ao Ofício C.D. nº 016/2025, do Conselho Deliberativo, que trata das franquias aplicadas na rede credenciada da Amafresp.

Durante a apresentação dos estudos técnicos, foram analisados os impactos financeiros das franquias praticadas nos hospitais Sabará e Sirio-Libanês.

Os dados demonstraram que a franquia atualmente aplicada ao Hospital Sabará permanece adequada após sua implantação. Em relação ao Hospital Sirio-Libanês, os estudos apontaram que, mesmo com a franquia vigente de 30 cotas, os custos assistenciais permanecem significativamente superior à média da rede credenciada.

A Comissão de Saúde destacou que a arrecadação obtida com a franquia não é suficiente para cobrir o custo adicional dos atendimentos realizados no hospital, fazendo com que a diferença seja rateada entre todos os beneficiários do plano, inclusive aqueles que não utilizam a instituição.

Diante das análises apresentadas, a Comissão recomendou a manutenção da sistemática atualmente aplicada ao Hospital Sabará e a majoração da franquia do Hospital Sírío-Libanês para 45 cotas, limite máximo previsto no Regulamento da Amafresp, com a consequente alteração do Anexo I da Instrução Normativa nº 12/2023.

A Comissão de Saúde também recomendou o monitoramento constante da utilização e dos custos do hospital. Caso os estudos demonstrem, de forma reiterada, que os dispêndios permanecem substancialmente superiores aos da rede credenciada, sem justificativa assistencial proporcional, poderá ser avaliada pela Diretoria a conveniência e oportunidade de instaurar procedimento visando ao eventual descredenciamento do hospital.

Após ampla discussão da matéria, o Conselho deliberou, por maioria dos votos, aprovar, conforme parecer da Comissão de Saúde, a sugestão de majoração da franquia do Hospital Sírío-Libanês para 45 cotas, em razão da resposta apresentada pela Diretoria Executiva, bem como as demais recomendações descritas no parecer.

Ainda na reunião, o Conselho Deliberativo apreciou e aprovou as atas da Reunião Ordinária realizada em 27 de março de 2026 e das Reuniões Extraordinárias realizadas nos dias 28 de maio e 16 de junho de 2026.

## Julho: Campanha da Amafresp para novos AFREs, composição da Comissão Eleitoral e formato da próxima AGO para apreciação das contas de 2025

Em 28 de julho, o Conselho Deliberativo da Afresp realizou reunião extraordinária por videoconferência para deliberar sobre temas estratégicos da Associação. O encontro foi conduzido pelo Presidente do Conselho Deliberativo, Paulo Henrique do Nascimento, e contou com a participação de 17 Conselheiros titulares, 2 suplentes, totalizando 19 conselheiros com direito a voto. Também participaram da reunião o Vice-Presidente da Afresp e Diretor da Amafresp, Alexandre Lania Gonçalves, o 1º Tesoureiro da Afresp e Diretor Financeiro e de Regionais, Luan Zacharias Silva e associados ouvintes.

### Campanha Promoção Amafresp

Entre os assuntos tratados, foi analisada e aprovada, por unanimidade, a campanha da Amafresp destinada aos novos Auditores Fiscais da Receita Estadual de São Paulo. A iniciativa oferece condições especiais para adesão ao plano de saúde durante os três primeiros meses após a posse, incluindo isenção da taxa de inscrição e das carências, exceto para cobertura de partos, para os novos associados e seus dependentes. Para os agregados, a campanha prevê isenções e descontos progressivos na taxa de inscrição, bem como redução do período de carência, conforme a faixa etária. Todas as vantagens que serão oferecidas dependerão da comprovação da condição de boa saúde. O vice-presidente da Afresp, Alexandre Lania Gonçalves, explicou que a proposta busca facilitar o ingresso dos novos colegas na Amafresp justamente no momento de transição para a carreira pública, quando muitos deixam seus planos de saúde empresariais. A Comissão de Saúde também se manifestou favoravelmente à iniciativa com base nos documentos encaminhados pela Diretoria Executiva, entre eles os estudos atuariais do plano e o parecer jurídico favorável elaborado pelo escritório Toro Advogados & Associados. O conselheiro e membro da Comissão de Saúde, Thiago Martins, compartilhou sua experiência pessoal para reforçar a importância da iniciativa. Ele relatou que, ao ingressar na carreira em 2010, precisou deixar o plano de saúde da empresa onde trabalhava e buscar, com urgência, um plano de saúde no mercado, até conseguir aderir à Amafresp quatro anos depois.

“Quando a gente ingressa na carreira, está vivendo uma mudança de cidade, procurando moradia e reorganizando toda a vida. O plano de saúde é uma necessidade imediata. Esse é o momento ideal para acolher os novos colegas e mostrar que a Afresp e a Amafresp estão ao lado deles desde o início da carreira”, destacou



Conselheiros presentes: Alex Mitsuyuki Tatuishi (Presidente Prudente); Edson Hurtado Cândido (Campinas); Erica Kaori Guinosa (Capital); Gisélia Magalhães Cruz (Capital); Israel Gomes Cardoso (Capital); Ivan Aurelio Ferrari de Senço (Capital); Jairo Cesar Sidnei (Piracicaba); Jorge Corrêa de Araújo (Guarulhos); Maria Regina Vaz (Capital); Osmar Balmant Junior (Bauru); Paulo Henrique do Nascimento (Araçatuba); Pedro Ventura Esteves (Sorocaba); Rafael Verdi Alarcon (Ribeirão Preto); Rosana Martins Cortez Veloso (ABCD); Sebastião Tadeu de Vasconcelos (Franca); Valdeilton da Silva (Capital) e Wanderley Meira do Nascimento (Osasco), além de dois suplentes: Alexandre Câmara Meirelles (Jundiaí) representando o Conselheiro Leonardo Filadelfo Belo, e Carlos Doro Filho (Marília) representando o Conselheiro Marcio Fernandes de Lima.



## Composição da Comissão Eleitoral da Afresp – Artigo 87 do Estatuto Social

Outro assunto analisado e aprovado por unanimidade foi a constituição da Comissão Eleitoral 2026, conforme disposto no artigo 87 do Estatuto Social da Afresp.

A Comissão será composta pelos AFRES Jackson José da Silva, como Presidente; José Francisco de Almeida, como Secretário; e Ricardo da Silva Picos, como Secretário.

Durante a apresentação dos colegas indicados, o Presidente Paulo Henrique do Nascimento destacou o trabalho prévio da Mesa Diretora na escolha dos integrantes, ressaltando o elevado gabarito, o espírito associativo e a experiência dos indicados para conduzir o processo eleitoral de 2026.

## A Assembleia Geral Ordinária será realizada em formato virtual

O Presidente do Conselho Deliberativo informou o recebimento do Ofício AFRESP-P nº 051/2026, encaminhado pela Diretoria Executiva, solicitando a deliberação do Conselho quanto ao formato da próxima Assembleia Geral Ordinária (AGO).

Após a apreciação da matéria, o plenário aprovou, por unanimidade, a realização da próxima AGO em formato virtual, a ser convocada pela Presidente da Afresp, para deliberar sobre as contas referentes ao exercício de 2025.

A decisão foi tomada em consonância com a manifestação da Diretoria Executiva, considerando, principalmente, o expressivo aumento da participação dos associados proporcionado pela realização da Assembleia na modalidade on-line.

## Comunicações da Mesa Diretora

Durante as comunicações da Mesa Diretora, Paulo Henrique do Nascimento destacou as ações que vêm sendo desenvolvidas pela Afresp para receber os novos AFRES e convidou o tesoureiro, Luan Zacharias Silva, para apresentar um panorama das iniciativas. Segundo Luan, a Afresp tem mantido contato permanente com os aprovados desde antes da posse, participando de grupos de comunicação, promovendo encontros presenciais na sede da entidade e acompanhando, em conjunto com a Comissão do Concurso e a alta administração tributária, todas as etapas do ingresso dos novos colegas na carreira.

“O nosso objetivo é fazer com que todos se sintam acolhidos desde o primeiro momento e entendam que existe uma única categoria. Independentemente do concurso, da região ou da área de atuação, queremos fortalecer esse sentimento de pertencimento e mostrar que a Afresp está preparada para recebê-los e representá-los”, afirmou.

Na ocasião, foram prestadas homenagens aos servidores da turma de 2006 da Secretaria da Fazenda e Planejamento, que completam 20 anos de carreira neste mês de agosto.

Conselheiros presentes: Alex Mitsuyuki Tatuishi (Presidente Prudente); Caio Mota Blank Machado Netto (Santos); Douglas Schiavoni Froemming (São José dos Campos); Edson Hurtado Cândido (Campinas); Erica Kaori Guinosa (Capital); Gisélia Magalhães Cruz (Capital); Israel Gomes Cardoso (Capital); Ivan Aurelio Ferrari de Senço (Capital); Leonardo Filadelpho Belo (Jundiaí); Marcio Fernandes de Lima (Marília); Maria Regina Vaz (Capital); Paulo Henrique do Nascimento (Araçatuba); Pedro Ventura Esteves (Sorocaba); Roberto Bonifácio de Souza (São José do Rio Preto); Rosana Martins Cortez Veloso (ABCD); Thiago Martins (Araraquara) e Valdeilton da Silva (Capital), além de dois suplentes: Hélio Bandeira (Osasco) representando o Conselheiro Wanderley Meira do Nascimento, e José Mauro Progiante (Bauru) representando o Conselheiro Osmar Balmant Junior.

Agosto  
2026  
Nº 7/26

Afresp

# Confira no Jornal da Afresp nº421 em breve!

## Conselho deliberativo

## Comissões técnicas fortalecem a governança e qualificam as decisões do Conselho Deliberativo

Por trás de cada decisão tomada pelo Conselho Deliberativo da Afresp existe um trabalho técnico, criterioso e essencial para a boa governança da entidade. Esse papel é desempenhado pelas comissões técnicas, responsáveis por analisar previamente temas estratégicos, elaborar pareceres e subsidiar os debates que orientam as deliberações do plenário.

Segundo o Presidente do Conselho Deliberativo, Paulo Henrique do Nascimento, as comissões exercem uma função indispensável no processo decisório. “As

comissões técnicas possuem papel preponderante no desenvolvimento dos trabalhos do Conselho Deliberativo. São elas que analisam preliminarmente os assuntos a serem deliberados, subsidiando os debates e as deliberações do plenário com relatórios e pareceres técnicos”, destaca.

Entre as comissões, a Comissão Fiscal e a Comissão de Saúde ocupam posição estratégica por tratarem de dois dos temas de maior importância para a Afresp: a gestão financeira da entidade e o acompanhamento da Amafresp.

Para Paulo Henrique, a atuação dessas comissões é determinante para assegurar transparência, responsabilidade e decisões alinhadas aos interesses dos associados. “A Comissão Fiscal possui competências definidas pelo Estatuto que garan-

tem sua autonomia na fiscalização das contas da entidade, desde a elaboração do orçamento até a análise da prestação de contas, além de emitir pareceres sobre matérias de natureza financeira. Já a Comissão de Saúde analisa previamente todas as demandas relacionadas à Amafresp, especialmente propostas de alteração do regulamento do plano e recursos de associados, acompanhando de perto a gestão do plano de saúde e levando ao plenário temas de grande relevância para a deliberação”, afirma.

Conheça mais sobre o trabalho dessas duas comissões em entrevistas com seus respectivos membros.

### COMISSÃO FISCAL



Edson Hurtado Cândido (Campinas), Pedro Ventura Esteves (Sorocaba) e Luan Zacharias Silva (Bauru) membros da Comissão Fiscal.

A Comissão Fiscal é um órgão técnico

de assessoreamento eleito dentro do próprio Conselho Deliberativo. Nossa principal atribuição estatutária é fiscalizar os atos administrativos e a gestão financeira da Diretoria Executiva. Cabe a nós acompanhar a execução do orçamento e analisar minuciosamente os balanços da Afresp. Nós emitimos pareceres formais sobre as contas da associação para orientar a votação dos demais conselheiros e da Assembleia Geral.

2. De que forma o trabalho da Comissão Fiscal contribui para fortalecer a governança, a integridade e a boa gestão da Afresp?

Atuamos como uma camada essencial de controle e transparência. Ao auditar de forma independente e contínua as ações da Diretoria Executiva, garantimos que os recursos dos associados sejam aplicados estritamente conforme as regras estatutárias e o orçamento aprovado. Essa fiscalização preventiva e corretiva mitiga riscos financeiros, evita desvios de finalidade e assegura que a governança da Afresp siga padrões rígidos de integridade, transmitindo segurança tanto para quem administra quanto para quem é representado.

3. Como é realizado o acompanhamento da execução orçamentária da Afresp e quais aspectos recebem maior atenção da Comissão Fiscal durante esse processo? Anualmente, a proposta orçamentária para o exercício seguinte é

12

Jornal da Afresp

elaborada pela Diretoria Executiva e submetida à análise e aprovação do Conselho Deliberativo. Uma vez aprovada essa peça pelo Conselho, um dos principais objetivos da Comissão Fiscal passa a ser verificar, trimestralmente, se a execução financeira real está em estrita conformidade com o que foi planejado e autorizado. Durante esse processo, dedicamos máxima atenção ao cumprimento fiel das metas, ao equilíbrio entre receitas e despesas e, especialmente, aos limites estatutários para gastos extraordinários, garantindo que nenhuma despesa desrespeite as balizas fixadas pelo Conselho.

4. Como funciona, na prática, a análise dos balanços trimestrais e do balanço patrimonial antes de sua apreciação pelo Conselho Deliberativo?

Na prática, revisamos todos os demonstrativos contábeis, relatórios de receitas, fluxos de caixa e notas explicativas fornecidos pela Diretoria. Fazemos cruzamentos de dados para checar a exatidão dos saldos e a regularidade dos lançamentos. Trimestralmente, emitimos um relatório circunstanciado com nossas conclusões e, ao final do exercício, consolidamos tudo em um parecer técnico formal sobre o balanço patrimonial. Esse documento prévio é o que dá o subsídio técnico e segurança para o plenário do Conselho Deliberativo aprovar ou rejeitar as contas.

5. Qual mensagem a Comissão Fiscal gostaria de deixar aos associados da Afresp?

A mensagem que deixamos à família afrespiana é de absoluta confiança e zelo. A Comissão Fiscal trabalha para garantir que cada centavo da sua contribuição seja gerido com a máxima responsabilidade, eficiência e transparência. Nosso compromisso é zelar pelo patrimônio da Afresp, assegurando que a nossa associação continue financeiramente sólida, saudável e pronta para defender os interesses e o bem-estar dos associados por muitas gerações.

### COMISSÃO DE SAÚDE



Thiago Martins (Araraquara), Maria Regina Vaz (Capital) e Leonardo Filadelpho Belo (Jundiaí) membros da Comissão de Saúde.

1. Como funciona a atuação da comissão na análise de recursos e demandas relacionadas aos serviços da Amafresp? Composta por três conselheiros, a Comissão de Saúde atua no assessoreamento, análise e esclarecimento técnico. Os trabalhos incluem a análise de propostas de regulamento, o monitoramento do equilíbrio financeiro e a emissão de pareceres para subsidiar as deliberações do Conselho Deliberativo. Suas ações são norteadas pelo compromisso com a responsabilidade nas análises sobre a sustentabilidade da Amafresp e pelo permanente espírito associativo que impulsiona a colaborar na busca pela excelência dos serviços prestados aos associados.

2. De que forma a comissão contribui para o aprimoramento dos regulamentos e normas que envolvem a assistência à saúde?

A Comissão de Saúde do Conselho Deliberativo contribui para o aprimoramento normativo da Amafresp ao atuar na análise técnica e controle preventivo. Sua atuação fundamenta-se na avaliação criteriosa de casos de demandas de associados, propostas de regulamentos e Instruções Normativas.

3. Como é a relação da Comissão de Saúde com a Diretoria Executiva e com a Diretoria da Amafresp para buscar soluções em benefício dos associados?

A relação com a Diretoria Executiva e com a Diretoria da Amafresp é pautada pela cooperação mútua e transparência, preservando estritamente a atuação independente e

fiscalizadora do Conselho Deliberativo. A diretoria subsidia a Comissão com relatórios de sinistralidade, auditorias e dados epidemiológicos. A partir desse respaldo, a Comissão avalia o impacto socioeconômico das propostas, emitindo pareceres autônomos que analisam a viabilidade das ações antes da deliberação do Conselho Deliberativo.

4. Há algum projeto, iniciativa ou tema que mereça destaque neste mandato para apresentar um avanço para os beneficiários da Amafresp?

Nesta gestão os trabalhos da Comissão de Saúde foram voltados à sustentabilidade e à atratividade da Amafresp. Participou da aprovação da extinção e redução de franquias hospitalares em redes de alta referência, como AACD, A.C. Camargo Cancer Center e Hospital Infantil Sabará, bem como da proposta e aprovação da elevação da franquia do Hospital Sírio-Libanês de 30 para 45 cotas, visando corrigir a assimetria de despesas geradas por credenciados com custos mais elevados. Somaram-se a isso a redução da taxa administrativa institucional de 7% para 6,5% e os estudos para incentivar a adesão de novos associados, objetivando a renovação da carteira, a diluição de custos e a expansão da rede credenciada.

5. Que mensagem a Comissão de Saúde gostaria de passar aos associados sobre seu papel na defesa da qualidade, da segurança e da sustentabilidade dos serviços oferecidos pela Amafresp?

A Comissão de Saúde reafirma seu compromisso regimentar no assessoreamento técnico das questões da Amafresp. Cada parecer emitido é embasado nas normas vigentes e busca o equilíbrio perfeito entre a máxima qualidade médico-hospitalar e a sustentabilidade do plano. Atua sempre para assessorar nas deliberações voltadas a proteger o presente e o futuro da Amafresp, assegurando o amparo nos momentos mais difíceis e imprevisíveis, afinal, a vida não obedece a cronogramas.

Afresp